

13 DE MAIO

Executivo inicia preparativos para o aniversário de Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Daqui 30 dias, mais precisamente no dia 13 de maio próximo, o município de Tangará da Serra completará 38 anos de emancipação político-administrativa.

Para comemorar as quase quatro décadas de história, o Executivo Municipal iniciou os preparativos para o evento, que terá eventos cívicos, artístico-culturais e esportivos, inaugurações e lançamentos de obras, além das solenidades especiais.

De acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), uma comissão formada por

representantes de diversas secretarias e departamentos já está trabalhando na programação festiva, que iniciará no começo do próximo mês. “Já está sendo desenvolvida toda uma programação para ocorrer na semana de aniversário do município, culminando no dia 13 de maio, que é a data de aniversário de Tangará da Serra. Para a organização desta programação, temos uma comissão formada, que já se reuniu algumas vezes e está finalizando as atividades que serão desenvolvidas”, destacou Junqueira.

No dia 13 de maio, data oficial da emancipação do município, os destaques ficarão por

conta da sessão solene a ser realizada pela Câmara Municipal, para entrega de Títulos de Cidadão Honorário Tangaraense a personalidades do município e de todo Estado, assim como a sessão especial para entrega da Honraria do Mérito de Comenda da Ordem Municipal do Brasão.

Outro destaque da programação será o tradicional desfile cívico, com participação de escolas municipais, estaduais e particulares, além de entidades locais, e ainda as participações especiais do Exército e Marinha do Brasil. “Tudo está sendo ultimado e deve ser divulgado alguns dias antes do aniversário da cidade”, finalizou.



Tangará da Serra completará 38 anos em maio

ANIVERSÁRIO



A creche abrigará cerca de 260 crianças, em dois períodos

Inaugurações de USF e creche na programação

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Como parte da programação festiva em comemoração aos 38 anos de Tangará da Serra, o Executivo Municipal está se organizando para algumas inaugurações, entre elas as Unidades de Saúde da Família (USF's) que estão em fase de acabamento e ainda o Centro Municipal de Educação Infantil 'Dona Mariquinha Tavares', do Jardim Califórnia.

“Temos uma creche quase pronta. Estamos lutando para concluir ela para ver se conseguimos entregar por ocasião das comemorações do município”, lembrou

o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB). A obra, que ficou meses parada e retomada somente no ano passado, começou a ser construída ainda em novembro de 2011. O valor final da construção da obra é de R\$ 1,350 milhão, com recursos do FNDE e contrapartida do município. A creche abrigará cerca de 260 crianças, em dois períodos.

“Temos ainda algumas Unidades da Saúde da Família que também estão nos serviços finais para serem inauguradas. Também faremos lançamento de obras de pavimentação asfáltica e outras obras que deveremos estar lançando por ocasião do aniversário da cidade”, contou.

PARALISAÇÃO NACIONAL

Prefeitos de quatro municípios sofrem problemas semelhantes



Prefeitos se reuniram na última sexta-feira, em Denise

>> **Nélson Alves**
Assessoria

Os municípios de Nova Olímpia, Barra do Bugres, Arenápolis e Denise sofrem praticamente dos mesmos problemas: falta de recursos para honrar seus compromissos, estradas em má condições de conservação, ruas esburacadas, folha salarial acima do limite estipulado por Lei, obrigação de assumir serviços de órgãos estaduais e federal, entre outros que foram elencados pelos prefeitos Cristovão Masson, Julio Florindo, José Mauro e Pedro Tercy durante uma mesa redonda realizada na

última sexta-feira, 11, na rádio Canavial-FM em Denise, oportunidade em que falaram da paralisação nacional das prefeituras.

“Estamos em situação desesperadora”, disse o prefeito José Mauro, de Arenápolis. “O Estado e a União administram recursos, enquanto os municípios administram problemas”, completou o prefeito, destacando que atualmente em seu município ele está priorizando as prioridades.

Na mesma linha, o prefeito Cristovão de Nova Olímpia frisou que gostaria de dar uma resposta às demandas da população, porém não há recursos, tendo

em vista que a maior fonte de recursos são os repasses e a cada dia, com a arrecadação diminuindo, diminuem mais e mais. “Ruas esburacadas, pontes caindo, Educação em crise, Saúde longe do ideal, folha acima do permitido e uma série de problemas que vivemos. A comunidade acha que é falta de vontade, mas não é. É falta de condições mesmo de fazer”, disse o prefeito novoolimpiense.

Por sua vez, o prefeito de Barra, Júlio Florindo, destacou o abandono por parte do Estado e da União. Segundo ele, cada dia mais, o município é obrigado a assumir compromissos que

deveriam ser prestados por esses entes. “Levamos pancada do nosso povo que acha que não corremos atrás dos recursos. Todas as semanas estamos buscando meios de solucionar os problemas, reivindicando das nossas autoridades, porém, pouco ou quase nada conseguimos”, citou o prefeito.

Já o prefeito Pedro Tercy frisou que a reivindicação do movimento, se acatada, vai trazer benefícios como o aporte de mais de R\$ 7,2 bilhões aos cofres municipais por meio do FPM e a possibilidade de arrecadar, aproximadamente, R\$ 5 bilhões a mais a cada ano, se a Lei do ISS for alterada.